

IDENTIFICAÇÃO MOLECULAR DO *Treponema pallidum* EM AMOSTRAS DE SANGUE E LESÃO

Tiago da Silva Ferreira ^{1*}, Júlio Henrique Ferreira de Sá Queiroz ¹, Anny Danyelly da Costa Ribeiro ¹, Simone Simionatto¹.

1. UFGD;

* Autor para contato: tiago201609@gmail.com

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível causada pela bactéria *Treponema pallidum* subespécie *pallidum*. O diagnóstico é baseado em sinais clínicos associados a testes sorológicos treponêmicos e não treponêmicos. A Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) vem sendo utilizada como um método sensível e específico para o diagnóstico da sífilis, principalmente nos estágios iniciais da infecção que apresentam lesões. O objetivo desse estudo foi identificar o DNA do *T. pallidum* nas amostras de sangue e lesão em pacientes com sífilis primária e secundária através da PCR, utilizando como alvo o gene *polA*. Foram coletadas amostras de lesão e sangue de dois pacientes com suspeita clínica de sífilis primária e três pacientes de sífilis secundária. Foram realizados exames sorológicos para sífilis, o teste rápido de sífilis (Alere), Enzyme-Linked Immunosorbent Assays-ELISA (DiaSorin) e o *Venereal Disease Research Laboratory*-VDRL (Wama Diagnóstica). O resultado foi reagente em dois pacientes com sífilis secundária para o teste rápido. No ELISA somente um paciente com sífilis secundária não foi reagente. No VDRL somente um paciente de sífilis primária foi não reagente. As amostras de lesão e sangue foram submetidas à extração de DNA genômico utilizando o kit *QIAamp DNA Blood Mini* (Quiagen) e a avaliação da qualidade e quantificação pelo equipamento BioDrop DUO (Biochrom). A identificação do DNA do *T. pallidum* foi possível nas duas lesões de sífilis primária e duas de sífilis secundária. No sangue foram identificados a presença do DNA treponêmico somente em dois pacientes com sífilis secundária. A PCR teve uma alta sensibilidade em amostras de lesões do que nas amostras de sangue. Esse resultado é esperado uma vez que nas fases iniciais da infecção a quantidade de *T. pallidum* é maior nas lesões do que na corrente

sanguínea dos pacientes infectados. Por outro lado, as amostras do sangue apresentam maior carga treponêmica na fase secundária. Estes resultados indicam que a PCR a partir de lesão para sífilis primária e sangue para sífilis secundária foi eficiente na detecção do DNA do *T. pallidum*, sendo uma ferramenta útil para complementar o diagnóstico de sífilis.

Palavras-chave: Sífilis, PCR, gene *po1A*.

Agradecimentos: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino (FUNDECT) e a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD).